

LÍDER, O EXEMPLO

No último 1º de Maio, comemoramos o Dia Internacional do Trabalhador. Também, tristemente, celebramos o 21º ano da morte de um esportista que se tornou um ídolo de muitas pessoas e deixou o nosso ambiente: Ayrton Senna da Silva ou, simplesmente, Ayrton Senna.

Ele nos deixou há 21 anos e, ainda, continua inspirando vários esportistas e “pessoas comuns”. Por que? Porque enquanto esteve conosco tomou decisões, teve atitudes, trabalhou de forma comprometida, disciplinada, com visão de futuro, se relacionou com outras pessoas, mesmo que “inimigos” dentro das pistas, como um verdadeiro líder.

Ele se tornou um modelo de atleta e de pessoa, com todas as virtudes e defeitos que uma pessoa pode ter. Mas foram as virtudes que marcaram e inspiraram. Pode ser que em alguns anos, poucos se lembrarão de quem foi, mas acredito que continuará presente na mente e inspirando diversas pessoas. Esse é o papel de um líder em uma organização, em uma família.

A pior decisão que o Senna teve na vida foi a de correr em Ímola, um dia após a morte de outro piloto, Roland Ratzenberger, e no meio de uma discussão sobre a necessidade de a categoria melhorar consideravelmente e urgentemente a segurança dos carros e das pistas. A decisão lhe custou a própria vida. As últimas imagens que se tem dele demonstram uma expressão de quem não estava confortável com a decisão, com a corrida. Correu pelo compromisso com a profissão, com as partes interessadas (empregadores, patrocinadores, canais de televisão, fãs, espectadores), pelo amor à profissão, pelo compromisso que assumiu. Esse tipo de decisão, nem sempre confortável, é presente



Fotos: Acervo Pessoal

na vida de um líder diariamente. Uma decisão errada pode destruir os resultados e a imagem de uma empresa, pode provocar demissões (do líder inclusive), pode provocar mortes de consumidores. Mas também pode inspirar, marcar positivamente pessoas, viabilizar uma grande evolução.

Quando um líder inspira outras pessoas, mesmo com decisões impopulares e sabendo que não é perfeito, até porque ninguém é? Quando claramente percebe-se que ele se pautou de informações, foi ético, moral, buscou incansavelmente alternativas, compartilhou com outros as dificuldades, os receios, os desafios para que tomasse a melhor decisão que alguém poderia tomar frente ao cenário que se tinha naquele momento. Ele foi um exemplo de como alguém pode lidar com os desafios do ambiente em que vive.

Que o Senna possa ainda inspirar muitas pessoas, muitos líderes. Obrigado, Senna!

Elton Brasil de Souza

Mestre em Administração de Empresas, diretor executivo da EBS Consulting, professor da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing) e coordenador acadêmico do curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios mantido entre Escola de Negócios ACIPI e ESPM.

ebs@ebsconsulting.com.br

20

CAIXA
AQUI



Traga seu imóvel
para o Grupo Souza,
referência em
administração de
imóveis há 35 anos.

**Grupo
Souza**

CRECI/PI 10730/PI 11965

Benjamim Constant, 724 . Centro . 3417.8190 . gruposouza.com.br